

PRODUÇÃO

Agricultura tem um peso superior a 200 milhões de euros

Por **Lúcia M. Silva**
lucia.silva@jm-madeira.pt

Miguel Albuquerque disse ontem que quer para o futuro do setor na Madeira, uma agricultura "mais moderna e tecnológica" e que, do ponto de vista estratégico, "é muito importante para a Madeira a manutenção do setor primário".

Estas declarações foram proferidas pelo presidente do Governo Regional após a visita a uma exploração agrícola, situada no Estreito de Câmara de Lobos, e que vem no seguimento de outras visitas já efetuadas a outras explorações "que foram e são apoiadas pelo PRODERAM", como fez questão de explicar aos jornalistas.

Defendendo também que é "muito importante" ultrapassar a ideia de que "a agricultura é algo ligada a uma economia de subsistência e ancestral", Albuquerque salientou que é preciso continuar a fazer esta "aposta" em pessoas, "como o senhor João [proprietário da exploração agrícola visitada] que não tem medo de mudar e de se abalançar



Albuquerque visitou exploração agrícola no Estreito de Câmara de Lobos.

nestes novos desafios, que são sobretudo tecnologia".

Relativamente ao valor gerado em 2019 pela agricultura, o governante disse que foi mais de 130 milhões de euros. "Se a este valor foi adicionado o valor da agricultura de subsistência e familiar, este deverá ultrapassar os 200 milhões de euros", estimou.

EEM vai gerir cabo submarino

Questionado pelos jornalistas acerca de uma proposta do PS, no sentido de ser necessário que fosse uma entidade pública a gerir aquele cabo, Miguel Albuquerque afirmou ainda, à margem desta visita, que o cabo submarino que fará a ligação entre a Madeira e o continente já está em execução e terá uma participação da Empresa de Eletricidade da Madeira em 14 milhões de euros.

Disse também que "a mobilidade digital é quase tão importante como a mobilidade aérea ou marítima", fazendo questão de afirmar que o PS "acordou tarde" para um problema que tratou logo de resolver quando chegou ao Governo, em 2015.



COMÉRCIO

CMF aprova moratória das rendas

A Câmara Municipal do Funchal aprovou ontem, na primeira reunião presencial, a moratória das rendas dos espaços por si concessionados. A decisão, que contou com o voto contra dos vereadores do PSD e votos a favor da coligação Confiança e do CDS/PP, vai, de acordo com o presidente da autarquia, "ao encontro das pretensões dos comerciantes que agora podem beneficiar de um adiamento do pagamento das suas rendas até ao final deste ano".

Para beneficiarem desta moratória, explicou o presidente Miguel Silva Gouveia, os comerciantes terão de cumprir com os requisitos que estão plasmados na lei nacional, nomeadamente "perdas de receitas superiores a 30%, que tenham atividades ligadas à economia e ao comércio e que tenham sido afetadas pela pandemia, com a ausência de turistas".

Após a reunião, tanto o CDS, como o PSD quiseram explicar as suas posições perante esta matéria. A vereadora Nadina Mota fez questão de vincar que o "PSD não está nem nunca esteve contra as ajudas que possam vir a ser dadas a quem mais precisa, neste momento" e lamentou que o Executivo "não tenha ido mais além", temendo que a atribuição de uma moratória possa gerar "graves transtornos no próximo ano".

Já o CDS, através da vereadora Ana Rita Gonçalves, apesar de ter votado a favor da proposta, disse que a autarquia "poderia ter ido mais longe".

De salientar que, para além desta deliberação, foram ontem ainda aprovados, por unanimidade, votos de louvor à andebolista madeirense Renata Távares e à Associação Olho.té. **LMS**

LOJA DO CIDADÃO

Retomado horário normal

A Loja do Cidadão reabriu as suas portas, sendo que o horário de atendimento é das 8h30 às 19h30 nos dias úteis e entre s 8h30 e as 13h30 aos sábados.

As orientações de segurança e de saúde pública mantêm-se e devem ser cumpridas tanto pelos utentes como pelos colaboradores. O distanciamento social e a higienização das mãos devem ser cumpridos e o uso de máscara de proteção, cirúrgica ou social é obrigatório. Quem se dirigir à loja terá

a sua entrada controlada e condicionada e terá de aguardar numa fila única no exterior da loja, respeitando sempre o distanciamento social de pelo menos 2 metros e as indicações da equipa de apoio. A Loja do Cidadão fechou, presencialmente, a 20 de março, por causa da pandemia da covid-19. Passados dois meses e decorrente das medidas de desconfinamento anunciadas pelo Governo Regional, a loja do Cidadão reabriu ao público no dia 18 de maio ainda que com um horário reduzido e de forma gradual. A reabertura ao público foi acompanhada por um conjunto de medidas determinadas pelas autoridades de saúde, tais como a limpeza e desinfeção das instalações de forma a garantir a segurança dos que frequentam o espaço. Agora, passa a funcionar com o horário antigo.



SANTA CRUZ

31 famílias com acesso gratuito aos medicamentos

A Câmara Municipal de Santa Cruz aprovou, ontem, por unanimidade, alargar o programa de acesso gratuito ao medicamento a mais 31 famílias. Note-se que estas candidaturas foram apresentadas durante o período da covid-19 por famílias que se encontravam em situações de fragilidade financeira.

Na reunião de Câmara, foi também aprovada uma alteração ao regulamento do Fundo Social de

Emergência (FSE), com o objetivo de haver uma maior celeridade e capacidade de resposta na ajuda social em situações de catástrofes.

Foi também aceite a entrega da medalha de mérito à professora Júlia Caré, que termina agora o seu ciclo profissional. A ex-docente assumiu vários cargos políticos autárquicos e é hoje presidente da Assembleia Municipal de Santa Cruz.